

EDITORIAL

É com alegria que a Revista AGB/TL encerra o ano de 2015 apresentando neste mês de novembro seu 22º número. Neste número, 07 artigos científicos com grande qualidade e avaliados rigorosamente durante o segundo semestre deste ano contribuem para diferentes debates na geografia.

Em **AS VELHAS E NOVAS PERIFERIAS: O CASO DE ALDEIA (CAMARAGIBE-PE)** o autor discute o processo de valorização das periferias em especial da Aldeia Camaragibe-PE, a ação do mercado imobiliário e os problemas decorrentes deste processo. Nas palavras do autor: “[...] o espraiamento da urbanização em direção à periferia levou consigo a problemática típica das grandes aglomerações urbanas, a problemática ambiental e o desrespeito às legislações vigentes”.

Os autores de **CLASIFICACION DE HUMEDALES CON ENFOQUE DE PAISAJES Y SU APLICACIÓN EN EL CASO DE LA PROVINCIA DE MATANZAS (CUBA)** analisam e discutem a classificação de áreas úmidas em Matanzas (Cuba) e indicam a fragilidade desta província diante das ações antropogênicas. “[...] si se toma en consideración que su superficie es más de 35 % de la superficie provincial, que esta característica le confiere al territorio una alta fragilidad natural y vulnerabilidad, ante los impactos ambientales motivados por la actividad humana.”

No artigo **A REPRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE ITAPORÃ: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS RELAÇÕES/ARTICULAÇÕES COM DOURADOS-MS**, os autores dissertam sobre a reprodução do espaço urbano e a relação entre as cidades de Itaporã/MS e Dourados/MS. “Assim, Itaporã acaba estreitando suas relações com Dourados que se coloca como centro fornecedor de produtos e serviços urbanos especializados”.

Em **ANÁLISE DOS ELEMENTOS FÍSICOS QUE COMPÕEM O AMBIENTE DA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO MONTALVÃO, MARACAJÚ/MS**, os autores realizam uma análise das características dos elementos físicos que compõem a Bacia Hidrográfica do Córrego Montalvão

com o objetivo de subsidiar futuros planejamentos e gestão na área estudada. “[...] é possível realizar um planejamento que maximize os cuidados com a bacia hidrográfica sem que haja perda que danifique os seus componentes produtivos”.

No quinto artigo, **DIAGNÓSTICO AMBIENTAL E PLANEJAMENTO DA PAISAGEM SOB UMA PERSPECTIVA SISTÊMICA: ESTUDO DA MINERAÇÃO DE AREIA E BRITA NO RIO PARANÁ, MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS (MS)** os autores discorrem a respeito dos problemas ambientais ocasionados pela mineração de materiais de uso imediato na construção civil sob uma abordagem sistêmica. Assim, “Para evitar tais riscos ambientais é preciso se antecipar e criar um planejamento adequado para cada tipo de atividade e a paisagem na qual está presente”

Os autores de **NOTAS SOBRE O QUADRO URBANO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL** analisam a dinâmica urbana e regional composta por um conjunto articulado de cidades que compõe a estrutura urbana de Mato Grosso do Sul. De acordo com os autores: “[...] o ensaio, além de abordar o papel de centralidade atual dessas cidades na rede, volta-se a resgatar, resumidamente, os fatores que determinaram e condicionaram a dinâmica urbana e regional desses centros urbanos”.

Por fim, o artigo **DIAGNÓSTICO DA COMPOSIÇÃO RIPÁRIA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO TABOCA, NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS – MS – 2014** aponta as fragilidades das vegetações em áreas de Proteção Permanentes (APP). Os autores afirmam que “Apesar da garantia de legislações e resoluções, o avanço da atividade silvipastoril na região leste do estado de Mato Grosso do Sul tem ameaçado a conservação da vegetação ripária, especificamente na Bacia Hidrográfica do Córrego Taboca”.

Agradecemos aos autores e aos pareceristas pela colaboração para a construção do Número 22 da Revista.

Boa leitura!

Danilo Souza Melo e Rodrigo Simão Camacho – Membros do corpo editorial da Revista AGB/TL.